

Ata da Vigésima Sessão Ordinária  
do número trinta e quatro da  
Câmara Municipal de Cabo Frio,  
realizada no dia 09 (nove) de maio  
do ano de 2002 (dois mil e dois)

Os dezesseis horas do dia 09 (nove) de  
maio do ano de 2002 (dois mil e dois) sob a presidência em exercício  
do Vereador Eduardo Bonifácio e com a ocupação da Presidência  
temporária pelo Vereador Ricardo Romão de Souza, reuniram-se Ordinaria-  
mente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Após a leitura, responderam a  
chamada regimental os seguintes Vereadores: Geyl Silva do Rocha, Amu-  
ry Valério Gomes Júnior, Antônio Carlos de Carvalho Andrade, Augusto  
Salvador Miranda de Carvalho, Emanuel Fernandes Kaye da Silva, Ge-  
lson Antônio Guimarães Prange, Sérgio dos Santos Mendes, José Edmar  
do Silva de Almeida, Luiz Carlos do, Paulo Cesar da Silva Almeida e  
Luiz Pacheco de Faria. Havendo, número regimental, o Senhor Presi-  
dente em exercício declarou aberta e presente a sessão em nome de  
Deus. A seguir, foram lidos e aprovados as seguintes Atas: Ata da  
vigésima Sessão Ordinária do número trinta e quatro da  
Ata da Vigésima Sessão Extraordinária do número trinta e quatro  
e Ata da Vigésima Sessão Ordinária do número trinta e quatro  
da sessão. A seguir, o Senhor Presidente em exercício, após o cum-  
primento do rol regimental, passou ao Senhor Vereador Presidente  
a leitura do Expediente que consta do seguinte: requerimento - Ver-  
eador Augusto Carlos - Presidente, assunto: requer, nos termos do An-  
exo 15, Anexo I da Lei 2071, licença por prazo indeterminado, superior  
a trinta (30) dias; requerimento nº 038/2002 - Vereador José Edmar  
Silva de Almeida, assunto: requer a telmar a instalação de ore-  
lhão na Estação de São Paulo; requerimento nº 042/2002 - Vere-  
ador Augusto Salvador, assunto: Solicito ao Sr. Presidente do DETRAN  
/RJ um veículo oficial para a realização de exames em pessoas por-  
tadoras de deficiência física, no DETRAN Cabo Frio; requerimento  
nº 043/2002 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto: requer envio de  
expediente a telmar solicitando instalação de telefone público

há na Grupido Espandante, Requerimento nº 044/2002 - Vereador Ricardo  
 Pereira do Toméca, assunto: requer a ANEEL esclarecimentos sobre as  
 taxas cobradas nas contas de energia elétrica, bem como explica-  
 ção no que diz respeito ao significado do conteúdo pela CEEB, Indica-  
 ção nº 166/2002 - Vereador José Eduardo de Almeida, assunto: Solução ao  
 Excmº Sr. Prefeito Municipal a reforma do posto de Saúde de São João  
 no 2º Distrito de Cabo Frio. Indicação nº 172/2002 - Vereador Emanuel  
 Fernandes, assunto: Solução ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a implanta-  
 ção de logomarca oficial do Município de Cabo Frio. Indicação nº  
 173/2002 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto: Solução ao Excmº Sr.  
 Prefeito Municipal a construção de pontos de ônibus padron, no Bairro  
 Dorva. Indicação nº 174/2002 - Vereador Emanuel Fernandes, assunto:  
 Solução ao Excmº Sr. Prefeito Municipal a construção de pontos de ônibus  
 padron, no Sítio Lafuino, no Bairro São. Indicação nº 175/2002 - Ve-  
 reador Emanuel Fernandes, assunto: Solução ao Excmº Sr. Prefeito Mu-  
 nicipal a construção de pontos de ônibus padron, no Bairro São. Indi-  
 cação nº 177/2002 - Vereador José Eduardo de Almeida assunto: Solução  
 ao Excmº Sr. Prefeito Municipal estudos para a implantação de  
 "Telões" no 1º e 2º Distritos, no período da Copa do Mundo. Denun-  
 ciada a falta do Expediente, o Senhor Incidente em exercício denuncia  
 o Incidente aos Quadros Incerto. Culpou o Incidente como primeiro tra-  
 da emite, o Vereador Augusto Salvador, que inicialmente fez críti-  
 cas ao Conselho Eleitoral que estava funcionando no Município de Cabo  
 do Rio, disse ainda, que tal dispositivo dificultava o acesso dos eleito-  
 res laboristas, e que a transferência do mesmo para Cabo Frio era  
 uma das maneiras reivindicadas desde as últimas eleições. Discorreu  
 sobre fuga de presos do Detraço de São Pedro do Aldeio, e de ataque  
 do Comandante Vermelho do Bordo da Polícia à Delegacia de Querman-  
 ma, onde bandidos fantasiados de policiais federais libertaram  
 53 presos, de alta periculosidade. A seguir, mencionou a necessidade  
 da implantação do Casa de Custódia, afirmando que o Prefeito  
 Alair Correia se comprometera a lidar com o Município para a  
 construção da mesma. No seguimento, comentou sobre regulamentação  
 de que âmbito, dispôs sobre solucionações de providências ao referir  
 quanto aos problemas que os dependentes locais vinham enfrentando


no sentido de que tais entidades eram obrigados a deslocarem-se para o Rio de Janeiro, para prestarem os serviços destinados aos condutores de veículos, destacando que o Detran de Cabo Frio não possuía o veículo oficial. Encerrou sua fala, solicitando o apoio dos Nobres Senhores. E depois, ouve a tribuna, o Vereador Jânio Mendes que inicialmente discursou sobre recente avaliação crítica do IBGE, destacando que 28% da população brasileira abaixo do índice de pobreza, e em alusão à abertura do Presidente Fernando Henrique Cardoso em favor de grande emulação no país de que a taxa de mortalidade infantil caiu devido ao início do Programa de Saúde que foi lançado no ano anterior, disse em um desabafo, visto que enquanto o Presidente aplaudia, a Organização Mundial de Saúde não reconhecia como relevantes os números apresentados pelo IBGE. Adiante, comentou sobre a inauguração do decorso do Presidente quando destacava o mesmo Instituto em dizer que o relatório era cheio de inconsistências e incorrências por que dizia que no país haviam doenças sociais e ao mesmo tempo apresentava aumento do consumo de bens e valores aplicados em outra esfera. Prosseguindo, disse que o motivo da diminuição de óbito infantil devia-se aos esforços da sociedade civil organizada, da iniciativa da UFRJ de 1980 que, sem auxílio público há quinze anos, vinha lidando o movimento do Hospital do Branco em todos os países, e ainda, que diversos países contribuíam em tais projetos. Disse ainda, que quanto ao aumento de consumo de bens, existiu um aumento per capita que excluía crianças de menores de menores. Prosseguindo, discorreu sobre a atuação do Poder Legislativo que mencionou a legislação de 2001 a 2004, destacando que desde que iniciaram, produziram algo em nome de 16 projetos de lei, onde 49 não tiveram pronunciamento do Poder Executivo sancionando ou vetando e foram de autoria do próprio legislador. Disse ainda, que tais projetos não exigidos e engavetados ou não havia em tal fase uma postura de crime de responsabilidade político-administrativa. Citou como exemplo que como não estava na Secretaria

da Casa Legislativa a promulgação da lei que estava pendente no Executivo e o Prefeito, sem promulgar tal lei contrariava e efetivava os preceitos, o mesmo estava insumindo em tal crime. Adiante, frisou que o Governo Municipal apenas sancionava projetos de lei de sua própria autoria, e ainda, que ele fora 4 projetos de autoria do Município da Situação, deixando vencer os projetos. O senhor, relatou tais fatos e seus respectivos autos e questionou quanto a atuação do Município da Casa Legislativa. Respondeu, disse que os Nobres Vares podiam tranquilizar-se no sentido de que os autos eram todos em de uso de início da vida do projeto pelo Chefe do Executivo e que o Chefe Executivo deveria fazer a promulgação, visto tal atitude estar prevista no Regimento Interno e do Município Municipal, no que concerne sua fala. O senhor, cumpriu a tribuna o Vereador Paulo Costa que inicialmente discorreu sobre indicação de sua autoria, ou melhor, requerimento de sua autoria nº 040/2002 dispondo sobre locação de Playboys ao Corpo Clínico do Hospital Santa Izabel, destacando que tal Instituição muito contribuiu em épocas atinentes a população cabotimense sem distinção. O senhor comentou sobre o projeto de lei nº 032/2002 de sua autoria dispondo sobre a subvenção para o idoso, destacando que o estudo referido seria de grande benefício para tais idosos. Adiante ebeu diversos projetos, destacando que como ele, haviam Vereadores que empenhavam-se na luta a favor do cuidado de idade avançada, destacando a necessidade do apoio dos Nobres Vares. Respondeu, disse que diante do fato de que 30% da população vivia abaixo do índice de miséria e todos os problemas sociais existentes no País e no Município não poderiam aceitar que os Nobres Vares se evadissem do Município no momento da votação do projeto de tamanha envergadura. Continuando, plogueu a postura política do Presidente da Assembleia Legislativa Sérgio Paimal destacando que o mesmo era autor de diversos projetos de alta relevância para o idoso, e ainda que o mesmo por tanto, reiteradamente comunicava direta com a Rádio Cabo Frio e questionou quanto a opinião do Deputado, quanto o desejo de Vereador do legislativo cabotimense votar contra seu projeto que beneficencia subvenção de 30% do salário mínimo aos idosos do

munícipio, em aparte, o Vereador Emanuel Fernandes justificou que  
sua crítica ao Município em sessão anterior em diuvinos não opta se  
sentindo bem, destacando que era também um defensor da terceira  
idade. Prossequindo, o Orador desculpa-se com o Vereador Ema-  
nuel Fernandes. Adiante, comentou sobre a falta aposentadoria  
que recebem os aposentados da Rede Pública, e as dificuldades  
que enfrentam visto que os mesmos não tinham "paguinhos".  
Adiante, afirmou ser necessário o apoio dos Sobros Sares no sen-  
tido de ser concretizado o projeto que devolve a dignidade aos  
cidadãos que pagavam impostos e eram mais do que merecedo-  
res de tal benefício, no que encerra sua fala, não havendo mais  
Votantes eméritos para o uso da tribuna, o Senhor Presidente em  
exercício conduziu os trabalhos para a Ordem do Dia. Nesta  
etapa foi encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça  
o Projeto de Lei nº 032/2002. Foram aprovados os requerimentos nº  
040, 038, 042, 043, 044 e o requerimento solicitando licença por  
prazo indeterminado, público e falta (30 dias) ao Presidente Mário  
Vendelino Pontes nos termos do Artigo 15, inciso I da Lei de 2011 e as In-  
dicações nº 164, 165, 167, 168, 169, 170, 171, 166, 172, 173, 174,  
175 e 177/2002. Foram retiradas pelo assinante do autor as Indi-  
cações nº 154, 155 e 156/2002. Terminada a Ordem do Dia, o  
Senhor Presidente em exercício convocou a tribuna para a Ex-  
planação dos trabalhos. Despuo a tribuna em Explicação Pessoal o Vere-  
ador Amaro Valério que inicialmente procedeu as saudações de  
honra. Adiante, fez críticas a uma sessão que do Assessorado  
decepção verbalmente os Vereadores daquela sessão, destacando que  
o respeito deveria ser sempre em todas as ocasiões, e que a  
Casa Legislativa era composta de homens dignos e honrados, e en-  
da, que a insatisfação do povo deveria ser demonstrada nos  
urnas. Adiante, enfatizou que a democracia era a marca degra-  
vada do Poder Legislativo, que a cidade tinha necessidade  
de ajuda. Prossequindo, dirigindo-se ao Vereador Gustavo Man-  
gus, afirmou que segundo seu entendimento o mesmo exercebana  
quanto a assessoria de que ele, o Vereador Emanuel Fernandes só  
hoje haviam sido Vereadores, visto que havia um ano que tinha

se empenhando para a grandza da Instituição Geral, e que a fala  
 mo, que morio dea vida na a palavra "n'pelo", e ainda, que não  
 aceitara ser desno prelado, no que encenou sua fala. E segun, oupou  
 a tribuna o Vereador Valuy Rodrigues que inicialmente disse que sentia-  
 se pertencendo em tomar posse em de continua do audent do Vereador  
 Maurio Conip, seu amigo pessoal, e que juntamente com toda a familia  
 Caboverne estava em permanente saicio pelo bem notavelmente do  
 mesmo, no que encenou sua fala. Em seguida, oupou a tribuna o Ve-  
 reador Epitacio Benangui que inicialmente aludendo ao discurso de  
 Vereador Amaury Valrio, afirmou que se houvesse dito que: "só hoje  
 os Vereadores Amaury Valrio e Manoel Fernandes s'um Vereadores"  
 (sic) estaria desonra e vizando todo o passado de tais Vereadores, embora  
 como outros Vereadores os mesmos tereem ficado pelo mo de a subor-  
 dinância com o conselho do Bractian Municipal, e ainda, que tal assu-  
 liva devia se aq' fato de que o Vereador Amaury Valrio, havia discor-  
 dado do tribu quanto ao voto do projeto de Lei do Vereador Epitacio  
 Fernandes. Adiante, fez comentários sobre a postura do Vereador na Ca-  
 sa Legislativa, destacando que o erdadão enviado do mandato politico  
 tinha a obrigação de atuar com plena consciência ao votar tanto pelo  
 sim quanto pelo não. Adiante, saudou ao festuíssimo Vereador Valuy  
 Rodrigues desafiando ao mesmo boas vindas à Casa Legislativa, no  
 que encenou sua fala. E segun, oupou a tribuna o Vereador Manoel  
Fernandes, que inicialmente, elogiou a postura do Vereador Eduardo  
 Rita pela conclusão dos trabalhos da Câmara Municipal e saudou que  
 o mesmo realizasse convite para a Audiência Publica com o Pro-  
 curador de Estado e de Jureamento de Recursos Pichuuz  
 (ASER) no sentido de serem esclarecidos, dúvidas relacionadas com a  
 despoluição da Lagoa de Guanama. Prossequindo, agradeceu o apoio  
 do Vereador Paulo Pican quanto o projeto de Lei de sua autoria dispondo  
 sobre a criação do Conselho Tutelar do Idoso. Disse ainda, que em nenhum  
 momento se pareceu quanto a materia do mesmo, e ainda, que enquan-  
 to o Parlamento deveria refletir sobre seu voto, uma vez que o projeto  
 do Vereador Paulo Pican poderia estar insuado em seu projeto, visto  
 tratar-se do mesmo classe de pessoas. Agradeceu a atenção de todos,  
 e afirmando que seu projeto havia beneficiar não somente para orbu

niepiv como para toda a heparã do dago, encmao sua fala. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente em exercício encmao a presente Orãã em nome de Deus. B. para constar, mandou que se lavrasse o presente Orã, que depois de lida, submetida a Apreciaçã Plenãria, Aprobada, serã assinada para que se produza seus efeitos legais.

  
Cruz  
Salvador

Orã da Vigãzima Sessãõ Ordinãria do Primeiro Perãodo Legislatãivo da Câmara Municipal de Cabo Frio, realizada no dia 14 (quatorze) de maio do ano de 2002 (dois mil e dois).

As dezeto horas do dia 14 (quatorze) de maio do ano de 2002 (dois mil e dois), sob a Presidãncia em exercãcio do Vereador Eduardo Vinãz, lã e com o comparecimento do Primeiro Secretãrio pelo Vereador Ricardo Ferreira da Fonseca, reuniu-se Ordinãriamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Sem desvio, responderam a chamada regimental os seguintes Vereadores: Rui Silva do Rocha, Aires Bessa de Aguiar, Altãnio Prado da Silva, Amãrny Valãrio Thomãz Junior, Antãnio Carlos de Carvalho Andrade, Augusto Salvador, Orlando de Carvalho, Emanuel Fernandes Cruz, da Silva, Estãnio Antãnio Figueira, Orange, Sãnio dos Santos Mendes, Paulo Cãzar dos Santos Almeida, Rui Bachado de Perãia, Sãnio Rodrigues Dupã e Valãrio Rodrigues da Silva. Havendo nãmero regimental, o Senhor Presidente em exercãcio declarou aberta a presente Sessãõ em nome de Deus. A seguir, foi lida e aprovada o seguinte Orã da Vigãzima Sessãõ Ordinãria do Primeiro Perãodo Legislatãivo. A seguir o Senhor Presidente em exercãcio, apãs o cumprimento do rãto regimental solicitou ao Senhor Primeiro Secretãrio a leitura do Expediente que constou do seguinte: Projeto de Resoluçãõ nã 002/2002 - Vereador Rui do Rocha, assunto: Lei nã de Utilidade Pãblica - Rãta-pãria - Rãta-veãcio - Umbãndãcia Nacional, com sede no Municãpio de Cabo Frio, requerimento nã 045/2002 - Vereador Sãnio